

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA TRANSIÇÃO DE CUIDADOS DO PACIENTE:
REVISÃO DE ESCOPO****ROLE OF THE NURSE IN PATIENT CARE TRANSITION: SCOPE REVIEW****PAPEL DE LA ENFERMERA EN LA TRANSICIÓN DE LA ATENCIÓN AL
PACIENTE: REVISIÓN DEL ALCANCE**

Rafael Santos Lima¹, Angélica de Cássia Bitencourt², Murilo Cesar Nascimento³, Sueli Leiko Takamatsu Goyatá⁴, Simone Albino Silva⁵

Como citar este artigo: Papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente: revisão de escopo. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2025 [acesso: ____]; 14(1): e202553. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v14i1.8073>

RESUMO

Objetivo: Mapear a literatura sobre o papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente do nível hospitalar para a atenção primária à saúde. **Método:** Revisão de escopo conforme o Instituto Joanna Briggs. Busca nas fontes: *PubMed*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Science Direct*, *Web of Science*, *Scopus*, Base de Dados de Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Busca na literatura cinzenta: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Google Acadêmico. **Resultados:** Recuperaram-se 5.435 estudos. Excluídos: 1.291 duplicatas, 4.105 após leitura do título e do resumo. Selecionados 39 para leitura na íntegra e 26 compuseram a amostra final. Predominaram estudos em português, na área de enfermagem, oriundos de universidades públicas brasileiras, com maior produção em 2021. **Conclusão:** O papel do enfermeiro foi a coordenação do cuidado, identificação das necessidades do paciente e da família, orientações de alta e a realização da contrarreferência.

Descritores: Papel do Profissional de Enfermagem; Cuidado transicional; Hospitais; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

¹ Enfermeiro graduado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. <https://orcid.org/0000-0001-6172-2662>

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). <https://orcid.org/0000-0002-3516-9688>

³ Enfermeiro. Doutor em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. <https://orcid.org/0000-0002-3436-2654>

⁴ Enfermeira. Doutor em Ciências. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. <https://orcid.org/0000-0003-1983-2985>

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. <https://orcid.org/0000-0002-2725-8832>

ABSTRACT

Objective: To map the literature on the role of nurses in the transition of patient care from the hospital level to primary health care. **Method:** Scope review according to the Joanna Briggs Institute. Search in sources: PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Science Direct, Web of Science, Scopus, Database of Nursing and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences. Search in gray literature: Brazilian Digital Library Theses and Dissertations and Google Scholar. **Results:** 5,435 studies were retrieved. Excluded: 1,291 duplicates, 4,105 after reading the title and abstract. 39 were selected for full reading and 26 made up the final sample. Studies in Portuguese predominated in the area of nursing, coming from Brazilian public universities, with greater production in 2021. **Conclusion:** The role of the nurse was to coordinate care, identify the needs of the patient and family, discharge instructions and carry out counter-referral. **Descriptors:** Nurse's role; Transitional care; Hospitals; Primary Health Care; Nursing

RESUMEN

Objetivo: Mapear la literatura sobre el papel de las enfermeras en la transición de la atención al paciente desde el nivel hospitalario a la atención primaria de salud. **Método:** Revisión de alcance según el Instituto Joanna Briggs. Búsqueda en fuentes: PubMed, Índice acumulativo de literatura en enfermería y afines a la salud, Science Direct, Web of Science, Scopus, Base de datos de enfermería y literatura latinoamericana y caribeña en ciencias de la salud Búsqueda en literatura gris: Tesis y Disertaciones de la Biblioteca Digital Brasileña y Google. Erudito. **Resultados:** Se recuperaron 5.435 estudios. Excluidos: 1.291 duplicados, 4.105 después de leer el título y el resumen. 39 fueron seleccionados para lectura completa y 26 constituyeron la muestra final. En el área de enfermería predominaron los estudios en portugués, provenientes de universidades públicas brasileñas, con mayor producción en 2021. **Conclusión:** El papel del enfermero era coordinar los cuidados, identificar las necesidades del paciente y de la familia, dar instrucciones de alta y realizar contra-remisión. **Descriptor:** Rol de la Enfermera; Cuidado de transición; Hospitales; Atención Primaria de Salud; Enfermería.

INTRODUÇÃO

A transição de cuidados é definida como um conjunto de ações que coordenam e dão continuidade aos cuidados do paciente fora do ambiente hospitalar.¹ Envolve a utilização e a coordenação de serviços de saúde, sobretudo da atenção primária à saúde, buscando a redução das taxas de reinternação hospitalar.² Uma transição mal executada pode gerar eventos adversos graves, como erros de medicação, falta de continuidade dos cuidados, readmissões

hospitalares e, em última instância, afetar negativamente o prognóstico do paciente.³

Deste modo, a transferência de pacientes com condições complexas do hospital para o serviço da APS, requer uma comunicação eficiente e demanda uma atenção mais detalhada a todo o contexto envolvido no atendimento e na alta de cada pessoa.⁴ Devido à sua presença em diversos serviços de saúde na RAS e seu comprometimento com o cuidado direto ao paciente, destaca-se como o profissional mais apto a estabelecer vínculos e

desenvolver efetivos planos de cuidado em colaboração com a equipe multiprofissional.⁵

O enfermeiro é o profissional chave no desenvolvimento de estratégias de transição do cuidado conectadas, demonstrando sua importância para garantir a continuidade do cuidado.⁶ Esta revisão de escopo tem como objetivo mapear a literatura científica sobre o papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente do hospital para a APS, visando fornecer fundamentos para uma transição eficaz e de qualidade.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo conforme as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Joanna Briggs, registrando o protocolo no Open Science Framework (OSF) sob o DOI: 10.17605/OSF.IO/9T3PJ. Antes de sua realização, verificou-se a inexistência de revisões de escopo sobre o papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente do ambiente hospitalar para a Atenção Primária à Saúde até agosto de 2023, tanto no repositório JBI Sumari quanto na plataforma OSF.

Esta revisão de escopo contém as seguintes etapas: (1) Definição e alinhamento dos objetivos e perguntas; (2) desenvolvimento e alinhamento dos critérios de inclusão com os objetivos e perguntas; (3) descrição e abordagem planejada para busca,

seleção, extração de dados e apresentação de evidências; (4) busca das evidências; (5) seleção das evidências; (6) extração das evidências; (7) análise das evidências; (8) apresentação dos resultados; (9) resumo das evidências em relação ao propósito da revisão, conclusões e implicações das revisões, descritas detalhadamente a seguir.⁷

Na primeira etapa definiu-se o tema realizou-se o alinhamento dos objetivos e perguntas. A formulação da pergunta de revisão foi desenvolvida de acordo com a abordagem Pessoa, Conceito e Contexto (PCC) no qual: P=Enfermeiros, C=Transição de cuidados em saúde e C= Do nível hospitalar para atenção primária à saúde Desta forma, a seguinte pergunta norteadora foi elaborada para esta revisão de escopo: Quais são as evidências disponíveis na literatura científica sobre o papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente entre nível hospitalar para a APS?.

Na segunda etapa, foi realizado o desenvolvimento e alinhamento dos critérios de inclusão com os objetivos e perguntas: os tipos de fontes de evidências incluídas foram estudos que abordassem o papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente do nível hospitalar para a APS, em diferentes países, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Foram incluídos estudos primários, quantitativos e qualitativos, de qualquer delineamento; além de estudos de caso, relatos de experiência, protocolos e

diretrizes de prática clínica, revisões de literatura, artigos de opinião, monografias de pós-graduação *latu-sensu*, trabalho de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses. Foram excluídos: respostas ao editor, monografias de especialização que não apresentavam resultados, trabalhos de conclusão de curso na temática sob a forma de projetos de intervenção que não apresentavam

resultados, resumos de conferências. Não se utilizou recortes temporais, nem idiomáticos.

Na terceira etapa buscou-se a descrição e abordagem planejada para busca, seleção, extração de dados e apresentação de evidências. Uma busca preliminar foi realizada na *PubMed*, na qual foram identificados os descritores controlados e palavras-chave atendendo cada letra do PCC, conforme Quadro 1:

Quadro 1- Descritores controlados e palavras-chave. Alfenas, Minas Gerais, 2024.

BASE	Descritores Controlados <i>Mesh</i>	<i>Entry Terms</i>
PubMed	<i>Community Health Nursing</i> <i>Home Health Nursing</i> <i>Nursing Staff, Hospital</i> <i>Continuity of Patient Care</i> <i>Patient Discharge</i> <i>Patient Handoff</i> <i>Primary Health Care</i> <i>Hospitals</i> <i>Community Health Services</i> <i>Health Services</i> <i>Community Networks</i> <i>Medical-Surgical Nursing</i>	<i>Hospital Nursing Staff</i> <i>Hospital Nursing Staffs</i> <i>Nursing, community health</i> <i>Home Health Care Nursing</i> <i>Nursing, Home Health</i> <i>Care Continuity, Patient</i> <i>Patient Care Continuity</i> <i>Continuum of Care</i> <i>Care Continuum</i> <i>Continuity of Care</i> <i>Care Continuity</i> <i>Discharge, Patient</i> <i>Discharges, Patient</i> <i>Patient Discharges</i> <i>Discharge Planning</i> <i>Planning, Discharge</i> <i>Handoff, Patient</i> <i>Handoffs, Patient</i> <i>Patient Handoffs</i> <i>Patient Hand Off</i> <i>Hand Off, Patient</i> <i>Patient Hand Offs</i> <i>Nursing Handoff</i> <i>Handoff, Nursing</i> <i>Handoffs, Nursing</i> <i>Nursing Handoffs</i> <i>Nursing Hand Offs</i> <i>Nursing Hand Off</i> <i>Clinical Handoffs</i> <i>Clinical Handoff</i> <i>Handoff, Clinical</i>

		<i>Care, Primary Health Health Care, Primary Primary Healthcare Healthcare, Primary Primary Care Care, Primary Community Health Service Health Service, Community Service, Community Health Services, Community Health Health Services, Community Community Health Care Health Care, Community Community Healthcare Healthcare, Community Health Service Services, Health Community Network Community Care Networks Care Network, community Community Care Network Community Health Networks Community Health Network Health Networks, community Network, Community Health Networks, community Health Nursing, Medical-Surgical Medical Surgical Nursing Nursing, Medical Surgical</i>
--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para realização da estratégia de busca, os descritores e palavras-chave foram articulados aos operadores booleanos AND e OR. A seguir foi realizada uma busca mais abrangente com adaptações dos descritores, palavras-chave da PubMed nas fontes: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); *Science Direct da Elsevier*; *Web of Science* (WOS); *Scopus*; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e

Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Além disso, realizou-se uma pesquisa na literatura cinzenta por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, assim como o Google Acadêmico. A pesquisa foi realizada no dia 31/01/2024, por meio do portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), via acesso remoto pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe),

da qual a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) é participante.

Na quarta etapa, busca das evidências, as referências identificadas foram exportadas para o gerenciador de referências *EndnoteWeb*®. Esse gerenciador foi usado para detectar e eliminar as duplicações. Em seguida, uma nova exportação de arquivo foi criada e remetida para o aplicativo *web Rayyan - Intelligent Systematic Review*, o qual foi empregado para identificar possíveis novas duplicações e para proceder à seleção dos estudos.

Na quinta etapa, seleção das evidências, ocorreu com o auxílio do aplicativo *web Rayyan - Intelligent Systematic Review*, em duas fases cegas por dois revisores independentes. A primeira fase deu-se pela leitura de títulos e resumos aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Na sequência, a segunda fase realizada a leitura dos textos em completo aplicando os critérios de seleção. Em ambas as fases, em caso de falta de consenso, os dois revisores se reuniram para discutir as discrepâncias e determinar a seleção dos estudos, sem a necessidade da intervenção de um terceiro revisor.

Os resultados da seleção estão apresentados em um fluxograma que descreve as informações por meio das diferentes fases da composição da amostra dos registros identificados, incluídos e excluídos e os motivos das exclusões.⁸ Na

sexta etapa, extração das evidências, constituiu-se num resumo lógico e descritivo dos resultados, os quais estão alinhados aos objetivos e à pergunta norteadora. Para a extração dos dados e sua apresentação, o instrumento modelo do manual JBI, adaptado pelos revisores em seu próprio protocolo, juntamente com um formulário de orientação para extração das evidências.⁹

Na sétima etapa, análise das evidências, ocorreu por meio do mapeamento descritivo dos resultados das fontes incluídas, visando a transparência desse processo. O conteúdo dos resultados relacionados ao fenômeno foi organizado de forma descritiva por meio de categorias. Na oitava etapa, apresentação dos resultados, a redação dos resultados desta revisão de escopo foi direcionada pelo checklist *PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*.¹⁰ Por fim a nona etapa, a síntese das evidências em relação ao propósito da revisão, conclusões e implicações das revisões, está apresentada nos resultados e discussão.⁷

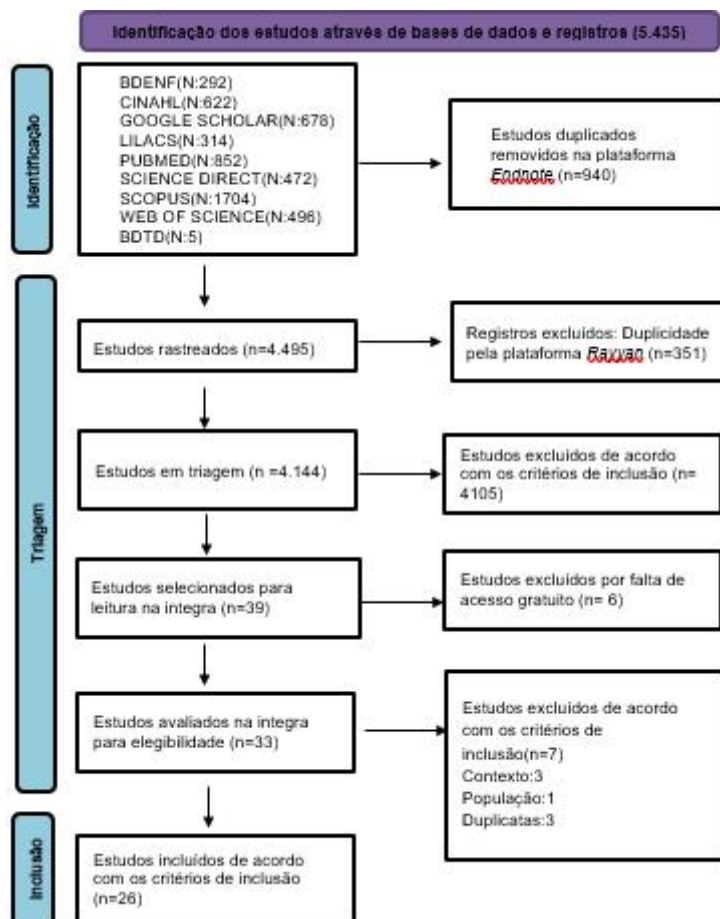
RESULTADOS

A busca nas fontes retornou 5.435 estudos, após a remoção das 1.291 duplicatas, restaram 4.144 estudos. Em seguida à leitura minuciosa dos títulos e resumos destes, 4.105 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Foram avaliados 39 estudos na íntegra,

excluindo-se 6 não estavam disponíveis gratuitamente, 7 por não atenderem aos critérios de inclusão (1 por população, 3 por contexto, 3 duplicatas não detectadas

anteriormente). Nenhum estudo adicional foi identificado nas referências dos estudos incluídos.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos. Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo autor seguindo o modelo disposto.⁸

Assim, 26 estudos foram incluídos nesta revisão de escopo. Os resultados dos estudos selecionados revelam uma crescente atenção ao papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente entre o hospital para atenção primária, especialmente nos últimos anos, com um pico significativo em 2021 (26,92%). A predominância de publicações em português (88,46%) e a origem

geográfica brasileira (76,92%) refletem a relevância do tema no contexto nacional, com a maioria dos estudos sendo conduzidos em universidades públicas brasileiras, como a Universidade Federal do Paraná (30,77%).

O mapeamento dos dados dos estudos incluídos está apresentado no Quadro 1, destacando informações como

autores e ano de publicação, país, língua e principais evidências e conclusões.

Quadro 2 – Caracterização dos artigos selecionados segundo identificação dos estudos, país, língua e papel do enfermeiro, Alfenas-MG, Brasil, 2024.

Identificação dos Estudos	País	Língua	Papel do Enfermeiro
Silva <i>et al.</i> , 2021 ¹¹	Brasil	Português	-Coordenar a alta hospitalar; -Acompanhar e colaborar o -cuidado prestado no ambiente hospitalar; -Transmitir informações relevantes para a continuidade do cuidado a atenção primária e em outros pontos da rede de assistência à saúde.
Lanzoni <i>et al.</i> , 2023 ¹²	Brasil	Português	-Promover práticas seguras e qualificadas ao paciente.
Acosta <i>et al.</i> , 2018 ¹³	Brasil	Português	-Esclarecer dúvidas do paciente e da família durante as orientações de alta. -Orientar sobre a continuidade dos cuidados com a equipe de saúde de referência. -Identificar necessidades e discutir o plano de cuidados com o paciente e família. -Acompanhar o paciente após a alta. -Comunicar a equipe de saúde de referência sobre a alta do paciente. -Elaborar um plano de alta com os cuidados essenciais para o domicílio.
Goularte <i>et al.</i> , 2021 ¹⁴	Brasil	Português	-Orientação de pacientes e familiares.
Östman <i>et al.</i> , 2020 ¹⁵	Brasil	Português	-Atuar como “hub” (foco/centro) na coordenação dos cuidados, promovendo relações de confiança e cuidado.
Lemetti <i>et al.</i> 2020 ¹⁶	Brasil	Português	-Papel central durante a transferência de responsabilidade do hospital para a APS, garantindo a segurança e continuidade dos cuidados.
McMurray;Cooper,2017 ¹⁷	Brasil	Português	-Atuar como centro na equipe interdisciplinar, contribuindo para a reforma da saúde e trabalhando em direção ao cuidado centrado no paciente.
Duarte <i>et al.</i> , 2023 ¹⁸	Brasil	Português	-Papel central na transição bem sucedida dos pacientes; Promover educação em saúde e habilidades clínicas para gerenciar esses

			pacientes.
Assis, 2018 ¹⁹	Brasil	Português	-Orientar e apoiar o paciente durante transições de cuidados, ajudando familiares e usuários a lidar com desafios e adaptar-se à nova situação.
Lima, 2021 ²⁰	Brasil	Português	-Coordenar a alta; -Promover a integração de membros da equipe assistencial que tenham relevância para o processo.
Lima et al., 2022 ²¹	Brasil	Português	-Papel fundamental garantindo a continuidade e segurança do cuidado;
Gallo et al., 2021 ²²	Brasil	Português	-Atuar como coordenador do processo de transição de cuidado; -Identificar as necessidades do paciente; -Compartilhar informações entre profissionais e serviços de saúde, prestando suporte ao paciente durante transição; -Desenvolver estratégias para garantir a continuidade e qualidade do cuidado prestado;
Belga;Jorge;Silva, 2022 ²³	Brasil	Português	-Atua como um elo entre o usuário, a família e a equipe de saúde; -Gestão e coordenação do cuidado; -Orientar quanto ao autocuidado envolvendo a família e a equipe multiprofissional.
Bernardino et al., 2022 ²⁴	Brasil	Português	-Gerenciar e contrarreferenciar os cuidados para APS e outros pontos da rede de assistência à saúde.
Coelho et al., 2016 ²⁵	Brasil	Português	-Comunicação com APS; -Coordenação do cuidado durante a transição do hospital para APS.
Costa et al., 2019 ²⁶	Brasil	Português	-Avaliação clínica e social dos pacientes; -Comunicação com os profissionais da APS.
Costa et al., 2020 ²⁷	Brasil	Português	-Coordenar a continuidade do cuidado para APS;
Ribas et al., 2018 ²⁸	Brasil	Português	-Atuar como um elo entre o hospital e APS, promovendo a continuidade do cuidado; -Identificar o usuário e suas necessidades de cuidado após a alta hospitalar; -Identificar a UMS de referência; -Realizar contato via telefone com a enfermeira assistencial; -Discutir as necessidades do usuário e agendar consulta;

			<ul style="list-style-type: none"> -Preencher o formulário de contrarreferência em duas vias, imprimir folha de rosto, resumo de alta do prontuário; anexar na primeira via do formulário de contrarreferência e enviar por e-mail para a coordenação da UMS; -Orientar o usuário e entregar a segunda via do formulário de contrarreferência.
Mauro; Cucolo; Perroca, 2021 ²⁹	Brasil	Português	<ul style="list-style-type: none"> -Planejamento da alta; -Coordenar ações e interações entre profissionais, serviços e pacientes/familiares e da assistência após a internação.
Mauro; Cucolo; Perroca, 2023 ³⁰	Brasil	Português	<ul style="list-style-type: none"> -Facilitar a conexão entre níveis de atenção e coordenar o atendimento para continuidade do cuidado. -Educar usuário, família e cuidadores sobre cuidados domiciliares e orientar equipe para acompanhamento. -Avaliar necessidades do usuário/família e planejar estratégias de cuidado com a equipe. -Planejar e realizar visitas domiciliares para avaliar necessidades de saúde e realizar cuidados. -Participar de reuniões interprofissionais para integrar cuidados e discutir protocolos de alta e transição. -Promover ações educativas para desenvolver a equipe no processo de alta e continuidade dos cuidados.
Oliveira et al., 2021 ³¹	Brasil	Português	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliar pacientes para cuidados continuados após alta hospitalar; -Planejamento da alta; -Comunicação e orientação com paciente e familiares.
Paniagua et al., 2018 ³²	Brasil	Português	<ul style="list-style-type: none"> -Gerir o caso clínico de pessoas que necessitam de continuidade de cuidados; -Empenhar soluções mais efetivas para se adotar uma tomada de decisão baseada em evidência na prática clínica; -Formulação de políticas de saúde.
Santos et al., 2022 ³³	Brasil	Português	<ul style="list-style-type: none"> -Esclarecimento de dúvidas dos pacientes e familiares durante as orientações de alta; -Contato com equipe de saúde de referência para continuidade do cuidado; -Identificação das necessidades do

			cliente; -Discussão com o paciente e família sobre o plano de cuidados pós-alta; -Realizar atividades como conciliação de medicamentos; -Orientações/ensino aos pacientes e/ou cuidadores; -Acompanhamento de cuidados pós-alta.
Silva; Ramos, 2011 ³⁴	Brasil	Português	-Reorientar o responsável pela criança sobre as informações recebidas durante a internação e na própria alta, incluindo as orientações recomendadas pelo médico; -Fornecer medicação para continuidade do tratamento, quando necessário; -Realizar orientações para as necessidades da família, tanto no contexto intra-hospitalar quanto extra-hospitalar, explicando como proceder após a alta; -Resgatar o histórico da criança na alta para verificar se todas as necessidades foram trabalhadas durante a internação; -Estabelece a articulação entre a atenção hospitalar e básica, visando garantir a continuidade do cuidado e a integralidade do processo.
Silva; Ramos, 2011 ³⁵	Brasil	Português	Não descrito.
Martins dos Santos et al., 2022 ³⁶	Brasil	Português	Papel fundamental na gestão do cuidado.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

DISCUSSÃO

Os resultados dos estudos selecionados revelam uma crescente atenção ao papel do enfermeiro na transição de cuidados do paciente entre o hospital para atenção primária, especialmente nos últimos anos, com um pico significativo em 2021 (26,92%). A predominância de publicações em português (88,46%) e a origem geográfica brasileira (76,92%) refletem a relevância do tema no contexto nacional,

com a maioria dos estudos sendo conduzidos em universidades públicas brasileiras, como a Universidade Federal do Paraná (30,77%).

O papel do enfermeiro na transição de cuidados do nível hospitalar para a APS é fundamental para garantir a continuidade e a qualidade do cuidado prestado aos pacientes.³⁷ A transição eficaz depende de várias funções desempenhadas pelos enfermeiros, que atuam como coordenadores de cuidado, identificadores

de necessidades, educadores e facilitadores de contrarreferência. Desta forma, os enfermeiros são centrais na coordenação dos cuidados do paciente durante a transição do hospital para a APS. Esse papel envolve a atuação como "hub" (foco/centro) na coordenação dos cuidados, promovendo relações de confiança e garantindo a segurança e continuidade dos cuidados.¹⁵

A literatura destaca a importância dos enfermeiros na coordenação da transferência de responsabilidade do hospital para a APS¹⁶; assegurando que todas as informações importantes sejam comunicadas de forma eficaz e que o plano de cuidados seja seguido corretamente após a alta hospitalar. Além disso, os enfermeiros desempenham um papel central nas equipes interdisciplinares, contribuindo para a reforma da saúde e trabalhando em direção a um cuidado centrado no paciente.¹⁷ A gestão e coordenação do processo de transição por parte dos enfermeiros são vitais para a continuidade do cuidado e a promoção da saúde dos pacientes.^{22, 23}

Outra função essencial desempenhada pelos enfermeiros é a identificação das necessidades do paciente e de sua família. Eles realizam avaliações abrangentes que incluem aspectos clínicos e sociais, identificando necessidades de saúde, uso de equipamentos e suprimentos, e o grau de autonomia do paciente e da família para implementar os cuidados no domicílio.^{26,30}

Através de conversas detalhadas com o paciente e seus familiares, os enfermeiros conseguem identificar necessidades específicas e discutir o plano de cuidados após a alta.¹³ Essa avaliação detalhada e contínua é importante para a elaboração de um plano de cuidados realista e eficaz, prevenindo complicações e readmissões hospitalares.^{26; 28; 30; 31}

Na sequência, é válido destacar que fornecer orientações de alta é uma grande responsabilidade dos enfermeiros, envolvendo a educação do paciente e da família sobre os cuidados necessários após a alta hospitalar. Os enfermeiros desempenham um papel vital no esclarecimento de dúvidas e fornecimento de orientações claras sobre o autocuidado, envolvendo a família e a equipe multiprofissional nesse processo.^{13,23} Igualmente, a contrarreferência é um processo essencial para garantir a continuidade dos cuidados entre o hospital e a APS.

Os enfermeiros são responsáveis por transmitir todas as informações relevantes para a continuidade do cuidado à equipe da APS e outros pontos da rede de assistência à saúde.^{1;13} Eles mantêm um canal de comunicação aberto com a equipe de saúde de referência, preenchendo formulários de contrarreferência e compartilhando informações importantes sobre a alta do paciente.^{28; 33} Esse processo de comunicação

eficaz assegura que o acompanhamento do paciente seja adequado e que não ocorram falhas na continuidade do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento identificou que enfermeiros desempenham papéis essenciais como coordenadores de cuidados, educadores e facilitadores de contrarreferência, fundamentais para assegurar a continuidade e qualidade do cuidado. A análise revelou que comunicação eficaz e coordenação são importantes para uma transição segura, embora desafios como falhas na comunicação sejam comuns. Estudos definem a transição de cuidados pela coordenação e continuidade durante a transferência entre serviços de saúde, destacando a importância de estratégias como comunicação clara, educação do paciente e documentação precisa. Essas práticas são vitais para gerenciar todas as etapas do cuidado, melhorando sua qualidade e segurança. A revisão de escopo aponta lacunas para futuras pesquisas, incluindo intervenções específicas para melhorar a transição de cuidados e avaliação da eficácia de diferentes modelos de coordenação. Protocolos padronizados e ferramentas organizacionais podem ser promissoras para investigações futuras. Este estudo enfatiza a necessidade de novas pesquisas sobre a transição de cuidados, destacando a lacuna científica nacional e

internacional que afeta a evolução científica e prática. O trabalho proporcionou profundos aprendizados sobre a importância da coordenação e continuidade dos cuidados de enfermagem, além dos desafios enfrentados na prática diária. Mapear e sintetizar evidências reforçou a visão crítica da transição de cuidados como uma área que requer mais atenção e investimento em pesquisa, prática clínica e gerencial. Este estudo contribui significativamente para a enfermagem, destacando o papel central dos enfermeiros na transição de cuidados do hospital para APS, e oferece uma base sólida para futuras pesquisas e intervenções práticas, visando melhorar a qualidade do cuidado durante a transição do paciente.

REFERÊNCIAS

- 1- Shahsavari H, Zarei M, Mamaghani JA. Transitional care: concept analysis using Rodgers' evolutionary approach. *Int J Nurs Stud*. [Internet]. 2019 [citado em 1 nov 2024]; 99:103387. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748919301865/pdf?md5=644e88fc963e1466339343a2d0c302f2&pid=1-s2.0-S0020748919301865-main.pdf>
- 2- Weeks LE, Macdonald M, Martin-Misener R, Helwig M, Bishop A, Iduye DF, et al. The impact of transitional care programs on health services utilization in community-dwelling older adults. *JBIS Database System Rev Implement Rep*. [Internet]. 2018 [citado em 3 out 2024]; 16(2):345-84. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/abstract/2018/02000/the_impact_of_transitional_care_programs_on_health.13.aspx
- 3- Carr DD. High-quality care transitions promote continuity of care and safer

- discharges. J N Y State Nurses Assoc. [Internet]. 2019 [citado em 7 out 2024]; 46(2):4-11. Disponível em: <https://issuu.com/nystatenursesassociation/docs/nysnajournalv46no2/s/10321671>
- 4- Rattray NA, Sico JJ, Cox LM, Russ AL, Matthias MS, Frankel RM. Crossing the communication chasm: challenges and opportunities in transitions of care from the hospital to the primary care clinic. *Jt Comm J Qual Patient Saf.* [Internet]. 2017 [citado em 27 out 2024]; 43(3):127-37. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1553725016300551>
- 5- Aued GK, Bernardino E, Lapierre J, Dallaire C. Atividades das enfermeiras de ligação na alta hospitalar: uma estratégia para a continuidade do cuidado. *Rev Latino-Am Enferm.* [Internet]. 2019 [citado em 22 out 2024]; 27:e3162. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/rzhw7TLQ8CgtQNKgbKs6ynJ/?format=pdf&lang=pt>
- 6- Mundstock I, Silva, Soder RM, Sarturi F, Higashi C. Transição do cuidado entre os diferentes níveis de complexidade na enfermagem e saúde. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2022 [citado em 16 out 2024]; 5(1):3005-21. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/44200/pdf>
- 7- Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated Methodological Guidance for the Conduct of Scoping Reviews. *JBIEvidence Synthesis* [Internet]. 2020 [citado em 30 out 2024]; 18(10):2119-26. Disponível em: 8- Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [citado em 13 set 2024]; 372(71). Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>
- 9- Pollock D, Peters MDJ, Khalil H, McInerney P, Alexander L, Tricco AC, et al. Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. *JBIEvid Synth.* [Internet]. 2023 [citado em 20 out 2024]; 21(3):520-32. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2023/03000/recommendations_for_the_extraction_analysis_and.7.aspx
- 10-Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* [Internet]. 2018 [citado em 2 out 2024]; 169(7):467-73. Disponível em: https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M18-0850?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org#core-collateral-purchase-access
- 11-Silva OBM, Bernardino E, Silva OLS, Rorato C, Rocha DJM, Lima LS. Enfermeiro de ligação de uma maternidade de risco habitual: dados de contrarreferências. *Enferm Foco* [Internet]. 2021 [citado em 10 set 2024]; 12(1):79-85. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/4048/1100>
- 12-Lanzoni GM de M, Goularte AF, Miotelo M, Peiter CC, Koerich C, Wachholz LF. Transição do cuidado da pessoa com doença crônica na alta hospitalar: perspectiva de enfermeiros. *Rev Baiana Enferm.* [Internet]. 2023 [citado em 25 out 2024]; 37:e47254. Disponível em: <https://www.revenf.bvs.br/pdf/rbaen/v37/2178-8650-rbaen-37-e47254.pdf>
- 13-Acosta AM, Câmara CE, Weber LAF, Fontenele RM. Atividades do enfermeiro na transição do cuidado: realidades e desafios. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2018 [citado em 5 set 2024]; 12(12):3190-7. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/download/231432/30756/128997>
- 14-Goularte AF, Marcellino G, Cechinel-Peiter C, Koerich C, Lima A, Fernanda M. Continuidade do cuidado: atuação do enfermeiro hospitalar na transição do paciente com ferida. *REME Rev Min Enferm.* [Internet]. 2021 [citado em 25 out 2024]; 25:e1403. Disponível em:

- <https://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v25/1415-2762-reme-25-e-1403.pdf>
- 15-Östman M, Bäck-Pettersson S, Sundler AJ, Sandvik A. Nurses' experiences of continuity of care for patients with heart failure: a thematic analysis. *J Clin Nurs*. [Internet]. 2020 [citado em 29 out 2024]; 30(1-2):276-86. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jocn.15547>
- 16-Lemetti T, Puukka P, Stolt M, Suhonen R. Nurse-to-nurse collaboration between nurses caring for older people in hospital and primary health care: a cross-sectional study. *J Clin Nurs*. [Internet]. 2021 [citado em 29 out 2024]; 30(7-8):1154-67. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jocn.15664>
- 17-McMurray A, Cooper H. The nurse navigator: an evolving model of care. *Collegian* [Internet]. 2017 [citado em 29 out 2024]; 24(2):205-12. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1322769616000032>
- 18-Duarte B, Zugno P, Vieira L, Vieira I, Jacks Soratto, Luciane Ceretta, et al. Percepção dos enfermeiros sobre a transição do cuidado na alta hospitalar. *Mundo Saúde* [Internet]. 2023 [citado em 25 out 2024]; 47:e12942022. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1294/1368>
- 19-Assis F. Comunicação da contrarreferência de usuários com câncer em cuidados paliativos para a atenção primária à saúde [Internet]. [Dissertação]. Curitiba, PR: Universidade Federal do Paraná; 2018 [citado em 25 out 2024]. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/57362/R%20-%20D%20-%20FERNANDA%20DE%20ASSIS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- 20-Lima LS. Gestão de alta como estratégia para a continuidade do cuidado na atenção à mulher e recém-nascido [Internet]. [Dissertação]. Curitiba, PR: Universidade Federal do Paraná; 2021 [citado em 4 nov 2024]. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/71523/R%20-%20D%20-%20LETICIA%20SINISKI%20DE%20LIMA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- 21-Lima LS, Bernardino E, Silva OBM, Peres AM, Trigueiro TH. Contrarreferência: estratégia para continuidade do cuidado na saúde da mulher e recém-nato. *Rev Eletrônica Enferm*. [Internet]. 2023 [citado em 25 out 2024]; 25(73154):1-8. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/73154/40019>
- 22-Gallo VCL, Lima FMS, Vasconcelos CL, et al. Estratégias de transição para alta hospitalar utilizadas por enfermeiros: revisão integrativa. *Rev Enferm UFSM*. [Internet]. 2021 [citado em 13 out 2024]; 11(e79):1-22. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/64383/pdf>
- 23-Belga SMMF, Jorge AO, Silva KL. Continuidade do cuidado a partir do hospital: interdisciplinaridade e dispositivos para integralidade na rede de atenção à saúde. *Saúde Debate* [Internet]. 2022 [citado em 3 out 2022]; 46(133):551-70. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/zDrYHM4dtZdPqx3kGBWBWrr/?format=pdf&lang=pt>
- 24-Bernardino E, Selleti JDN, Silva OBMD, Gallo VCL, Vilarinho JOV, Silva OLS, et al. Modelo complexo hospital de clínicas de gestão de alta: concepção e implantação. *Cogitare Enferm*. [Internet]. 2022 [citado em 4 out 2024]; 27:e84227. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cef/a/dBFhDFDDybbKyHJYns7sdjF/?format=pdf&lang=pt>
- 25- Coelho APC. Gestão do cuidado da tuberculose: integrando um hospital de ensino a atenção primária à saúde [Internet]. [Dissertação]. Curitiba, PR: Universidade Federal do Paraná; 2014 [citado em 4 out 2024]. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/37199/R%20-%20D%20-%20ANA%20PAULA%20CUNHA%20COELHO.pdf?sequence=3&isAllowed=y>
- 26-Costa MFBNA, Andrade SR, Soares CF, Pérez EIB, Tomás SC, Bernardino E. The continuity of hospital nursing care for Primary Health Care in Spain. *Rev Esc*

- Enferm USP. [Internet]. 2019 [citado em 22 out 2024]; 53:e0347. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/FMqmWPGrdfCNCRLb3CQ76hB/?format=pdf&lang=en>
- 27-Costa MFBNA da, Ciosak SI, Andrade SR de, Soares CF, Pérez EIB, Bernardino E. Continuidade do cuidado da alta hospitalar para a atenção primária à saúde: a prática espanhola. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2020 [citado em 2 out 2024]; 29:e20180332. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/6jkkpqY6C6C5vXkjd7bdgndc/?format=pdf&lang=pt>
- 28-Ribas EN, Muniz LC, Dias M, et al. Nurse liaison: a strategy for counter-referral. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 4 set 2024]; 71(Suppl 1):546-53. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nQPG7QDTLGGrfnMWpwyPymk/?format=pdf&lang=en>
- 29-Mauro AD, Cucolo DF, Perroca MG. Hospital - primary care articulation in care transition: both sides of the process. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2021 [citado em 25 out 2024]; 55:e20210145. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/9QjGLJNkH45RLNBbC3NCRH/?format=pdf&lang=en>
- 30-Mauro AD, Cucolo DF, Perroca MG. Nursing actions for continuity of care in primary health care: a validation study. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2023 [citado em 7 set 2024]; 32:e20230058. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/TT7T6v9Xbm7dKG5HWqdjxWg/?format=pdf&lang=en>
- 31-Oliveira LS, Costa MFBNA, Hermida PMV, Andrade SR, Debetio JO, Lima LMN. Práticas de enfermeiros de um hospital universitário na continuidade do cuidado para a atenção primária. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* [Internet]. 2021 [citado em 20 out 2024]; 25(5):e20200530. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/7shMcHgv3mrBSpwhdZ7vsgH/?format=pdf&lang=pt>
- 32-Paniagua DV, Ribeiro MPH, Correia AM, Cunha CRF, Baixinho CL, Ferreira Ó. Project K: training for hospital-community safe transition. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 20 out 2024]; 71(Suppl 5):2264-71. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ntVBbrZhHGcbY9xDFDRCK4j/?format=pdf&lang=en>
- 33-Santos MT, Halberstadt BMK, Trindade CRP, Lima MADS, Aued GK. Continuity and coordination of care: conceptual interface and nurses' contributions. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2022 [citado em 6 out 2024]; 56:e20220100. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10111392/pdf/1980-220X-reeusp-56-e20220100.pdf>
- 34-Silva RVGO, Ramos FRS. O trabalho de enfermagem na alta de crianças hospitalizadas: articulação da atenção hospitalar e básica. *Rev Gaúcha Enferm.* [Internet]. 2011 [citado em 10 set 2024]; 32(2):309-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/DT8MgskjqrZNQ3L7Vn63qKn/?format=pdf&lang=pt>
- 35-Silva RVGO, Ramos FRS. Processo de alta hospitalar da criança: percepções de enfermeiros acerca dos limites e das potencialidades de sua prática para a atenção integral. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2011 [citado em 15 out 2024]; 20(2):247-54. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/zyRT6CFCJ3ftbQz5TrsFqMH/?format=pdf&lang=pt>
- 36-Santos MM, Peradotto BC, Micheletti VCD, Treviso P. Transição do cuidado da atenção terciária para a atenção primária: revisão integrativa da literatura. *Nursing (São Paulo)* [Internet]. 2022 [citado em 15 out 2024]; 25(290):8173-82. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2610/3179>
- 37-Weber LAF, Lima MADS, Acosta AM, Maques GQ. Transição do cuidado do hospital para o domicílio: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2017 [citado em 28 out 2024]; 22(3):e47615. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/12/876317/47615-209527-1-pb.pdf>

RECEBIDO: 25/10/24
 APROVADO: 10/01/25
 PUBLICADO: 01/2025